

CETAB Informa

A meleira do mamoeiro

Alirio José da Cruz Neto¹
Cristiane de Jesus Barbosa²

Introdução

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mamão. A Bahia destaca-se como maior produtor nacional, com produtividade de 64,61 t ha⁻¹, contribuindo com 49% da produção nacional, seguido por Espírito Santo, São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte (IBGE, 2015). Sua importância econômica está fundamentada em ser uma das poucas frutíferas capazes de produzir todo o ano. Por outro lado, sua produtividade e rendimento econômicos vêm sendo comprometidos por problemas fitossanitários, destacando-se entre eles as viroses, especialmente o vírus da meleira do mamoeiro (Papaya meleira virus, PMeV).



Fig 1. Planta com sintomas do vírus da Meleira.

Agente causal

O agente etiológico da meleira é o Papaya meleira virus (PMeV), um vírus de RNA fita dupla (dsRNA). Recentemente, foi identificado um segundo vírus associado a plantas com sintomas de meleira em plantios no Espírito Santo. O vírus, foi denominado de Papaya meleira virus 2 (PMeV2) e possui genoma de RNA fita simples (ssRNA).

Transmissão

A transmissão da meleira ocorre por meio mecânico, via ferimentos causados por ferramentas utilizadas nos tratamentos culturais, como por exemplo, na fase de sexagem do mamoeiro. O vírus está presente no látex e a transmissão ocorre quando da utilização de ferramentas sujas, com o látex de plantas com meleira, em plantas sadias. A transmissão da meleira está também associada a insetos vetores como as moscas-brancas. Até o momento não se tem relatos de que o PMeV possa ser transmitido por sementes no Brasil, ainda que este tipo de transmissão tenha sido descrita para o vírus no México.

¹ Biólogo Licenciado, Estudante de Doutorado pela UEFS. E-mail: alirioneto@hotmail.com

² Virologista, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. E-mail: barbosa@cnpmf.embrapa.br

Sintomas

Plantas afetadas apresentam exsudação espontânea de látex, que é mais fluido nos frutos e folhas. O látex oxidado oxida e escurece, em contato dando uma aparência borrada e melada aos frutos (Fig. 2A). Também podem ser observada necrose nas pontas de folhas jovens (Fig. 2B).



Figura 2. Mamoeiro com sintomas típicos da meleira. A) Exsudação espontânea de látex fluido de aspecto “melado” na superfície dos frutos; B) Necróticas nas pontas de folhas jovens. Fotos: Alírio Neto

Manejo da doença

- Realizar inspeções semanais nos pomares e eliminar as plantas doentes (*roguing*)
- Desinfetar todo o material a ser utilizado no processo de sexagem, desbaste de frutos e colheita;
- Reduzir ao máximo os ferimentos nas plantas, durante a realização de tratamentos culturais;
- Fazer o manejo da vegetação espontânea, roçando as linhas e entre entrelinhas, para diminuir a variabilidade de espécies de plantas daninhas;
- Eliminar as lavouras (doentes ou sadias) no final do ciclo econômico de produção, para reduzir a fonte de inóculo do vírus na região de cultivo.